



Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações * Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local * Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa

MOTORISTAS DE VEÍCULOS PESADOS DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS NÃO PODEM SER PENALIZADOS PELO FACTOR DE SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA SOCIAL

A FECTRANS, STAL e STML têm vindo a reclamar, junto do governo PSD/CDS, assim como o fizeram no anterior governo, a exigência da alteração do Decreto-Lei 187/2007, de 10 de Maio, no momento do cálculo da pensão de velhice, cujo valor é reduzido pela aplicação do chamado factor de sustentabilidade baseado na esperança média de vida, nos termos do disposto no artigo 35º do citado decreto-lei.

O referido factor de sustentabilidade obriga a que os trabalhadores tenham que continuar a exercer a sua profissão para além dos 65 anos, caso não queiram ver reduzida a sua pensão de reforma.

Os motoristas, a partir dos 65 anos, por força da lei, ficam sem carta de condução para conduzirem veículos pesados não podendo, por isso, prolongar a sua vida activa, pelo que se torna necessária a mobilização de todos para que o governo altere este decreto-lei e se acabe com esta injustiça.

OS TRABALHADORES E AS SUAS ORGANIZAÇÕES QUEREM JUSTIÇA

Como foi dito atrás, desde que a lei foi aprovada pelo anterior governo, tudo tem sido feito em termos de contactos com governos, deputados e Provedor de Justiça que já manifestou, por escrito, a opinião de que a lei deve ser alterada porque é penalizadora para os motoristas, assim como todos os intervenientes da vida política reconhecem a justeza das propostas da FECTRANS, STAL e STML. Tendo o PCP, na Comissão de Segurança Social e Trabalho da Assembleia da República já entregue um projecto lei que vem ao encontro das justas reivindicações dos motoristas mas que, até ao momento, ainda espera parecer.

As Organizações Sindicais já reuniram, em Maio deste ano, com dois Adjuntos do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social não havendo, até ao momento, qualquer resposta positiva voltando por isso, em 4 de Julho, a solicitar nova reunião com o governo.

DAREM-NOS RAZÃO NÃO CHEGA

A LUTA É DETERMINANTE PARA QUE O GOVERNO ALTERE O DL 187/2007

A FECTRANS, STAL e STML apelam a todos os motoristas para a importância da sua mobilização e unidade no desfecho deste processo pois, a seguir à época de férias, caso o diploma não seja alterado, torna-se necessário e urgente encontrar formas de luta que levem a que o governo acabe com mais uma penalização aos motoristas que constantemente se vêm confrontados com cargas horárias intensivas, roubo nos salários, subsídios, pagamento de horas extras, férias, feriados, etc., onde governo e patronato, com sucessivas medidas, os transformam na “peça” mais barata da viatura.

A LUTA É O CAMINHO! MANTÉM-TE ATENTO!

Julho2012

Previne-te e garante os teus direitos:

SINDICALIZADO É + SEGURO!



CGTP
INTERSINDICAL NACIONAL